

“NOSSO” OU “DA GENTE”? UMA ABORDAGEM VARIACIONISTA DOS PRONOMES POSSESSIVOS DE 1ª PESSOA DO PLURAL

Elen Cristina Santos Oliveira Caetano (UNEB)

elencristinaoliveira630@gmail.com

Elias de Souza Santos (UNEB)

eliassantos@uneb.br

No português brasileiro, há duas possibilidades para expressar a posse na primeira pessoa do plural: “nosso(a)s” e “da gente”. Com este estudo, investigou-se a variação entre as formas possessivas na fala de moradores de Seabra, município brasileiro, localizado no interior da Bahia, com base em 18 entrevistas sociolinguísticas pertencentes ao acervo do projeto “Se abra à Chapada: coletando, explorando e mapeando dados sociolinguísticos” (Santos, 2018-2023), coletadas e examinadas segundo os princípios do modelo teórico de estudo da variação e mudança linguística (Weinreich; Labov; Herzog, 2006 [1968]). A análise revelou predominância da forma “nosso(a)s”, com 69% de ocorrências (n= 69), enquanto “da gente” apresentou apenas 31% (n = 31). Observou-se que a variante “da gente” aparece frequentemente relacionada ao sexo masculino, à faixa etária um e à escolaridade universitária, sugerindo que esta forma pode estar ganhando prestígio ou se expandindo entre grupos socialmente inovadores. Essa interpretação, contudo, não é conclusiva, pois o número de ocorrências é reduzido e os resultados se baseiam em percentuais descritivos, sem confirmação estatística robusta.

Palavras-chave:

Possessivos. Português seabrense. Variação linguística.